

ESCOLA DE MULHERES – A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER NOS LIVROS DE ADMINISTRAÇÃO

Edy Lawson Silva Santos¹
Luana de Almeida Ribeiro²
Gabrielly Victória Cardoso da Silva³

Resumo: Nos últimos anos as mulheres conseguiram muitos avanços tanto no mercado de trabalho (MACHADO; GAZOLA; AÑEZ, 2013). como na academia (ARRUDA, 1996) e metade das publicações da academia brasileira é feita por mulheres de acordo com Elsevier (2017) e o principal congresso em Administração já apresenta uma abertura para a discussão de gênero e diversidade nos estudos organizacionais. Acompanhando esse fluxo, o curso técnico de administração do IFRJ campus São João de Meriti, 70% de seus discentes são do sexo feminino. Por outro lado, de acordo com os estudos de Aktouf (2005) o ensino em Administração possui uma tendência à reprodução, desde a revolução industrial e a administração clássica, de conteúdos que representam os interesses da classe dominante e do capital. No esforço de repensar o ensino da administração, esse projeto tem a finalidade de analisar as visões sobre o gênero feminino (e suas interseccionalidades com as identidades de raça, sexualidade e classe social) construídas em livros clássicos da área de administração. Para atingir os objetivos traçados, analisaremos as ementas dos cursos de administração dos cursos de administração do IFRJ e a bibliografia básica de cada disciplina na biblioteca do campus São João de Meriti e nos livros escolhidos procuraremos por representações gênero feminino para compreender suas interdiscursividades e intertextualidades (FIORIN, 2008; BAKHTIN, 2016). O projeto possui um olhar crítico para os livros usados na formação dos administradores e técnicos em administração fomentando o debate de gênero e diversidade e repensando o profissional que se pretende formar, redirecionando o olhar para o administrador como um agente de mudanças.

Palavras-chave: Ensino de Administração, Gênero, Diversidade, Livro didático.

Referencias:

¹ Diretor de Diversidades e Ações Afirmativas PROEX IFRJ, Docente do IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro –E-mail: edy.santos@ifrj.edu.br

² Aluna do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus São João de Meriti. Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do IFRJ. E-mail: luanaribeiro.lar@gmail.com

³ Aluna do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus São João de Meriti. Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do IFRJ. E-mail: gabi.cardoso0745@gmail.com

AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma Pedagogia para a Mudança. *Organização & Sociedade*. V. 12, n. 35, 2005.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARROSO, C. L. M.; MELLO, G. C. O acesso da mulher ao ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, n.15, p 47-77, 1975.

CALVO, M. C. M. **Estatística descritiva**. Florianópolis: UFSC, 2004.

COUTINHO DE ARRUDA, Maria Cecília. Relação empresa-família: o papel da mulher. **Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 36, n. 3, p. 06-13, Sept. 1996.

ELSEVIER. **Gender in the Global Research Landscape**: Analysis of research performance through a gender lens across 20 years, 12 geographies, and 27 subject areas. 2017. Disponível em: elsevier.com/research-intelligence/resource-library/gender-report. Acesso em 30 de março de 2018.

FIORIN, José Luiz. “Interdiscursividade e intertextualidade”. In. BRAIT, Beth. (Org.) **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995

MACHADO, H. P. V.; GAZOLA, S.; AÑEZ, M. E. M. Criação de empresas por mulheres: um estudo com empreendedoras em Natal, Rio Grande do Norte. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n.5, p.177-200, 2003.